



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ARBOVIROSES

- São Jerônimo, fevereiro 2022
1º Revisão 17 de janeiro de 2023



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

PLANO MUNICIPAL DE CONTIGÊNCIA ARBOVIROSES

INTRODUÇÃO

Dengue, Febre Chikungunya e Zika são três vírus que estão circulando ao mesmo tempo no Brasil. Essas doenças são hoje, as mais importantes das arboviroses que acometem os seres humanos na área urbana, constituindo sério problema de saúde pública, em virtude de urbanização acelerada, deficiência de abastecimento de água e de limpeza urbana, intenso uso de material descartável e mudanças climáticas. Essas condições favorecem a rápida dispersão do principal vetor das doenças, o mosquito da espécie *Aedes aegypti*, que está convivendo intimamente com os seres humanos nas habitações. Em 2001, o número de casos de dengue aumentou no Brasil, com a circulação de dois sorotipos, o DEN 1 e o DEN 2, e com a introdução do sorotipo DEN 3, que se disseminou rapidamente para oito estados em apenas três meses. No Rio Grande do Sul o primeiro caso confirmado ocorreu em Caxias do Sul em 1995, sendo um caso importado. De 1995 a 2006 o Rio Grande do Sul tinha confirmado 725 casos de dengue, todos importados. O ano de 2007 foi um marco na situação epidemiológica da dengue no Rio Grande do Sul, com a confirmação do primeiro caso de transmissão autóctone da dengue, ocorrido no município de Giruá.

A Febre Chikungunya (CHIKV) é uma doença viral transmitida a partir da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectado. Pode causar doença aguda, subaguda e crônica. Em 2013, teve início a transmissão autóctone da Febre Chikungunya em vários países do Caribe. Em 2014, foram confirmados os primeiros casos autóctones no Brasil. Até a SE 38 foram notificados 71.698 casos suspeitos da doença, com 15 óbitos. Dados do Informe Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arbovirose Urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika): SE 1 a 38,2020.

A Febre do Zika Vírus (ZIKAV) é uma doença viral aguda, transmitida por vetores, tais como *Aedes aegypti*, semelhante ao vírus da Dengue e da Febre Chikungunya. No Brasil, desde outubro de 2014 estão sendo notificados casos de síndrome febril exantemática nos estados nordestinos, descartados para dengue, sarampo e rubéola. Foi confirmada transmissão autóctone de febre pelo vírus Zika no país a partir de abril de 2015. No Brasil, até a SE 36/2020 foram notificados 6.705 casos suspeitos da doença. Entre as gestantes foram notificadas 597 casos suspeitos, destes 186 casos foram confirmados laboratorialmente ou pelo critério clínico epidemiológico conforme dados do Informe Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arbovirose Urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, febre de Chikungunya e febre pelo vírus Zika): SE 1 a 38,2020.

Segundo Ministério da Saúde, nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes, com ampliação da expansão geográfica para novos países e, na presente década, para pequenas cidades e áreas rurais. É estimado que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas morem em países onde a dengue é endêmica.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

Em 2020, somente no Estado do RS, até a Semana Epidemiológica 45, foram registrados 6.307 casos suspeitos de Dengue, dos quais 3.593 foram confirmados sendo 3.305 autóctones (contraído no RS). Foram notificados 254 casos de suspeitos de Febre Chikungunya, dos quais 12 foram casos confirmados como sendo importados e notificados 290 casos suspeitos de Febre pelo Zika Vírus sendo, 38 confirmados, dos quais 37 eram autóctones (dados Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e Microcefalia, Semana Epidemiológica 45, 2020). Até o momento, 211 municípios do Estado do RS encontram-se na situação de infestados pelo *Aedes aegypti*. Destes, 18 apresentam circulação viral de dengue e 4 com circulação viral do Zika Vírus.

A constatação de circulação viral altera significativamente a situação epidemiológica do Estado em relação a estas doenças, configurando emergência sanitária e risco de epidemia principalmente nos municípios infestados pelo vetor *Aedes aegypti*. Pensando nisso o município de São Jerônimo, com registro de infestação pelo mosquito transmissor da dengue, vem se estruturando para possível ocorrência da doença, conforme recomendações do nível central.

As ações de controle mais eficazes estão centradas na eliminação dos criadouros do mosquito, visando reduzir sua densidade, o que nem sempre garante níveis baixos de infestação do vetor ou a ausência da doença.

O Presente plano é foi devidamente revisado, com a finalidade de atualizar ao presente momento epidemiológico do estado, incluindo a condição do município de São Jerônimo, como área infestada.

2. OBJETIVOS

- Realizar ações que visam restringir a área de circulação viral de Zika, Febre Chikungunya e Dengue, limitando a dispersão, através de medidas de vigilância ambiental/entomológica, vigilância epidemiológica, ações intersetoriais e de mobilização social;
- Organizar e qualificar a rede municipal de assistência, para identificar casos suspeitos e tratá-los, segundo Protocolo Nacional, visando evitar a ocorrência de óbitos por Zika, Chikungunya e Dengue.

2.2 Objetivos Específicos

- Organizar as ações de prevenção e controle de Zika, Febre Chikungunya e Dengue;
- Capacitar profissionais da secretaria municipal de saúde nas respectivas áreas: assistência médica, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, programa de saúde da família e Saúde prisional;
- Padronizar a utilização de equipamentos e insumos estratégicos necessários;
- Aprimorar a vigilância epidemiológica, garantindo notificação e investigação dos casos, sempre de forma oportuna;



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

- Garantir fluxo de envio de amostras para laboratório de análises humanas (Lacen Regional) e amostras vetoriais (Laboratório de Entomologia) e retorno de informações;
- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica para orientar a tomada de decisões;
- Monitorar e avaliar a organização da rede de atenção para orientar a tomada de decisões;
- Apoiar a estruturação da Rede Hospitalar de Referências Regionais e Municipais para atendimento aos casos graves da doença;
- Contribuir no aprimoramento da assistência adequada (organização da Rede Ambulatorial de Saúde Municipal) ao paciente, garantindo acesso, diagnóstico e manejo clínico adequado para cada uma das doenças, por meio de profissionais de saúde habilitados;
- Implementar estratégias para redução da transmissão das doenças, por meio do controle do vetor e seus criadouros;
- Fomentar em nível regional e municipal a articulação das diferentes áreas e serviços, visando à integralidade das ações para enfrentamento da Zika, Chikungunya e dengue;
- Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas;
- Reforçar ações de articulação Inter setorial em todas as esferas de gestão.

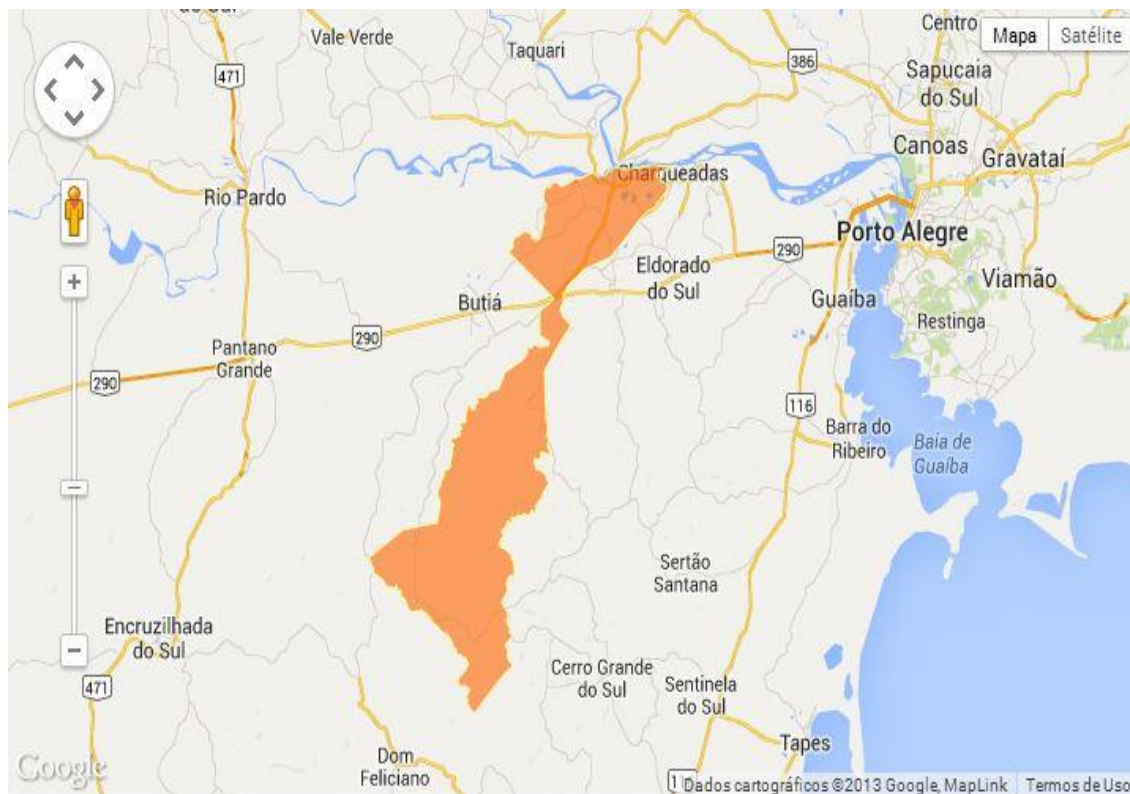
3 - CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

São Jerônimo pertence à Região Metropolitana, com uma distância de 68 quilômetros da Capital do Estado. Possui uma área de 970km²



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

Sua divisão político/administrativa é composta por sua sede e mais três distritos, Morrinhos, Quitéria e Gramal, localizados na Zona Rural do município



Na Zona Rural o abastecimento de água é feito através de poços comuns, poucas propriedades possuem poços artesianos, porém essa água não é tratada. Algumas propriedades ainda utilizam água de cacimbas.

Na Vila Porto do Conde e Carvoeira, distante 13km da sede já existem poços com água tratada.

Na região urbana o percentual de água tratada é de 99%, ficando fora do tratamento, apenas, uma pequena área na saída do município que foi considerada área invadida, motivo pelo qual ainda não tem rede de água tratada.

O município faz parte da bacia hidrográfica do Rio Jacuí, sendo que em seu território ocorre o encontro dos Rios Taquari e Jacuí.

Quanto ao esgotamento sanitário apresenta 69.9% de domicílios adequado, 96.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 17.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

3.2. AÇÕES DE CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO

Vigilância em Saúde conta composta pelas divisões de Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental.

A equipe de Vigilância Ambiental é composta por 2 Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e 4 ACE que estão distribuídos de forma estratégica nas 3 áreas de saúde da zona urbana, atendendo de forma concomitante com os ACS das referidas áreas.

Vigilância epidemiológica por 1 enfermeiro, 1 agente administrativo.

O Serviço dispõe de dois veículos, sendo um uma caminhonete, utilizados nas ações de Vigilância em Saúde em geral e 06 computadores.

O município pretende ajustar parceria com o município de Charqueadas afim de utilizar o laboratório de entomologia localizado junto ao serviço de Vigilância Ambiental a fim de agilizar a identificação de vetores

3.3 Ações realizadas:

- Detecção precoce da circulação viral e adoção de medidas de bloqueio adequadas para interromper a transmissão, com um técnico de nível superior responsável pelas ações de vigilância epidemiológica, particularmente, a notificação oportuna da dengue, em todos os serviços da rede de Saúde do Município;
- Reuniões com as equipes de saúde e técnicos da Vigilância Epidemiológica para organizar as medidas de contingências frente aos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, bem como, as ações de vigilância e monitoramento dos pacientes graves;
- Ações específicas contra a Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya executadas pelo Serviço de Vigilância em Saúde, baseadas em vigilância dos casos, vigilância laboratorial e vigilância entomológica, com o objetivo de detectar possíveis casos das doenças e manter um programa preventivo com monitoramento constante das espécies de mosquitos existentes no município;
- Manter efetivo sistema de notificação, para em caso de epidemia realizar acompanhamento da curva epidêmica;
- Produzir periodicamente indicador de acompanhamento da situação epidemiológica;
- Capacitar técnicos da Secretaria Municipal da Saúde para a análise dos dados;



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

- Elaborar mapas municipais para o monitoramento das espécies de mosquito existentes no município;
- Visitas domiciliares com eliminação de depósitos, remoção ou vedação, e por último, tratamento focal, se necessário; - Ações de visitação com os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) e Agentes de Combate a Endemias agregadas à rotina;
- Visitar e proceder o tratamento nos Pontos Estratégicos com periodicidade quinzenal;
- Monitoramento semanal por larvitrapa;
- Atender às denúncias relacionadas à Dengue, Zika vírus e Febre Chikungunya demandadas pela Central de Atendimento da Prefeitura e ACS em até 10 dias ;
- Analisar todas amostras coletadas de larvas, pupas e mosquitos em fase adulta no laboratório municipal;
- Monitora pontos turísticos e locais de grandes eventos (aglomerado de pessoas) com vistorias rotineiras para eliminação de depósitos, remoção ou vedação, e por último, tratamento focal, se necessário.
- Fomentar e assessora ações e projetos no campo da Promoção da Saúde e Prevenção da Zika, Chikungunya e Dengue;
- Articular com o sistema de transporte público e suas respectivas concessionárias para veiculação de informes e materiais educativos;
- Realizar oficinas educativas para planejar ações integradas de Promoção da Saúde, controle e prevenção da Zika, Chikungunya e Dengue com as equipes de Vigilância em Saúde, de Atenção Primária, apoiadores da Promoção da Saúde e os diversos setores envolvidos
- Capacitar os apoiadores responsáveis pelas ações de Educação e Promoção da Saúde e dos representantes dos Núcleos de Saúde na Escola, para fomentarem ações com a comunidade escolar na perspectiva da educação, da promoção, da mobilização social e do controle do Vektor e respectivos criadouros;
- Promover atividades educativas com instituições, empresas e organizações da sociedade civil abordando durante todo o ano as ações de Promoção da Saúde, controle e prevenção da Zika, Chikungunya e Dengue, e eliminação de focos e criadouros do vetor.
- Mapear e notificar os endereços com acúmulo de lixo e condições propícias para a proliferação do mosquito vetor.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

4. REDE DE ASSISTÊNCIA- ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

A atenção à saúde da comunidade ocorre através de uma rede organizada, hierarquizada e articulada entre si. Na base dessa hierarquia está colocada a principal estratégia do Sistema Municipal de Saúde, os programas de Atenção Primária de Saúde, onde a Estratégia de Saúde da Família é efetivadora dessa atenção.

As ações e os serviços públicos de saúde devem ser executados e desenvolvidos pela Administração Municipal, cabendo, em caráter complementar, a participação da iniciativa privada, prioritariamente em serviços filantrópicos.

Essas ações e serviços também serão articulados regionalmente com os demais municípios da Região Carbonífera, resguardando as prerrogativas do Conselho Municipal de Saúde;

O município conta com Hospital Regional e três Unidades Básicas de Saúde na sede e uma unidade de saúde no interior com cinco pontos de apoio ao atendimento trabalhando na lógica preconizada pela Estratégia Saúde da Família.

As unidades que possuem uma Equipe de Saúde da Família, cada uma composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem/auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

Cada equipe de saúde, recebeu o aporte de um ACE, afim de fortalecer as ações de monitoramento e prevenção contra o mosquito Aedes, sendo que é utilizado o conhecimento e ações dos ACE das referidas áreas.

Conta ainda com o cirurgiões-dentistas, auxiliares de consultório dentário e com o apoio dos Serviços de Serviço Social, Psicologia, Ginecologia, Pediatria.

As Unidades funcionam em horário administrativo das 8 às 12 e das 13 às 17 horas. O município presta ainda atenção secundária em saúde na área da medicina do trabalho e outras especialidades.

Aquelas especialidades, que não são oferecidas no Município, são ofertadas através da Central de Marcação de Consultas Estadual;

O município mantém um Pronto Atendimento, com funcionamento 24 horas por dia através de contrato firmado de prestação de Serviços com o Hospital Regional de São Jerônimo

As USF atuam como porta de entrada do usuário do SUS, com o objetivo de detectar precocemente casos suspeitos de dengue e demais arboviroses para realizar a investigação epidemiológica;

O Hospital Regional de São Jerônimo será a referência hospitalar para internação.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

4.1. Suporte laboratorial

Foram credenciados os seguintes laboratórios no município de São Jerônimo: Laboratório de Análises Ltda, Laboratório Moresco e Clinitest para a realização dos exames específicos e inespecíficos, com atendimento 24 horas.

A partir do fluxo estabelecido pela 1ª CRS e a SMS São Jerônimo, será também pactuado com o Laboratório Central do RS (LACEN/RS) o envio de amostras nos casos especiais. Esse laboratório é o responsável pelo diagnóstico sorológico e também virológico, ficando sob sua responsabilidade o envio do material para o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, conforme a norma técnica nº 01 - situação epidemiológica da dengue no RS, de 25/04/2007;

4.2. Recursos extras na área da Assistência

- Três Unidades serão destinadas ao fortalecimento à atenção básica em horário estendido em caso de circulação viral e aumento de casos, funcionando das 17 às 21 horas;
- Estão disponíveis para o transporte de pacientes uma ambulância e uma UTI móvel,
- Em caso de epidemia existe a possibilidade de instalar hospital de campanha no Ginásio Municipal
- O município consta com uma área para instalação de tendas de hidratação, uma localizada na rua ao lado do Ginásio Municipal

5. GESTÃO

- Nos casos de infestação o Gestor local do SUS, procedera a instalação de Comitê de Mobilização e Gabinete de Crise contra arboviroses específica,

6. ESTRATÉGIA DE AÇÃO EM CASO DE INFESTAÇÃO E CIRCULAÇÃO VIRAL

- Organização imediata da atenção médica;
- Garantir a qualidade do diagnóstico através da divulgação das características clínicas, epidemiológicas e laboratoriais das doenças, garantindo atenção médica oportuna, correta e padronizada. Atividades
- Implantação de Unidade de Hidratação;
- Implantação de Protocolos de Atendimentos;
- Definição de Hospitais de Referência para casos graves;



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

- Implantação no município do Gabinete de Crise contra a dengue, envolvendo todas as áreas de governo e segmentos sociais.

6.1. Ações da Vigilância Epidemiológica

- Emitir alertas para as Unidades de saúde reforçando a importância da suspeição e identificação dos casos e formas graves;
- Realizar notificação imediata e investigação epidemiológica de todos os casos suspeitos, buscando confirmação laboratorial;
- Manter fluxo de informações em tempo real com as equipes responsáveis pelas ações de monitoramento entomológico e controle vetorial;
- Analisar a distribuição espacial dos casos e os indicadores epidemiológicos, repassando diariamente a localização dos casos suspeitos e confirmados para a equipe de vigilância entomológica, de forma a permitir a reprogramação de ações de controle sempre que necessário;
- Realizar busca ativa de casos obrigatoriamente nas áreas em que estiver sendo realizada Pesquisa Vetorial Especial ou bloqueio de casos e nas áreas dos estabelecimentos de saúde. Esta ação tem por objetivo o conhecimento da magnitude e período da circulação viral (sempre que possível com realização de sorologia nos casos localizados com menos de 30 dias de evolução);
- Acompanhar o lançamento dos laudos no GAL, com inclusão no SINAN;
- Enviar todo material coletado para diagnóstico laboratorial ao LACEN, segundo fluxo definido com a CRS;
- Intensificar a coleta, processamento e análise dos dados, através do recolhimento diário das notificações de casos suspeitos de Zika, Chikungunya e Dengue, com inserção dos casos graves e ou óbitos no SINAN em até 48h e dos casos sem gravidade em até 7 dias;

6.2. Ações da Vigilância Entomológica

- Intensificar o combate ao Aedes em todo o município;
- Investigar os casos suspeitos, preenchendo a Ficha de Investigação de Dengue e os georreferenciando ou distribuindo em mapa;
- Iniciar tratamento por Ultra Baixo Volume – UBV para eliminação dos alados a partir de uma programação baseada nas informações da vigilância epidemiológica sobre a localização dos casos notificados. Esta atividade será decidida e executada sempre em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde (Programa Estadual da Dengue/CEVS/CRS) com assessoria do Programa Nacional da Dengue (SVS/MS). Para o tratamento por UBV será utilizado o inseticida disponibilizado pela SES/ RS;



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

- Intensificar o tratamento focal para eliminar as formas jovens do mosquito em 100% dos domicílios, garantindo a realização simultânea ao tratamento com UBV nas áreas em que esse estiver sendo realizado.
- Desenvolver atividades de bloqueio em regiões limítrofes com os municípios envolvidos.
- Manter parceria com as Secretarias de Meio ambiente, Secretaria de Controle Urbano e Secretaria de Obras para intensificar o recolhimento de resíduos sólidos que contribuem para o acúmulo de água, principalmente pneus inservíveis, desobstrução de bueiros, canais, abrigos de ônibus, valas e outros;
- Realizar arrastões e mutirões de limpeza, visando à redução e destruição dos criadouros potenciais do vetor.
- Realizar reuniões com os proprietários e/ou responsáveis pelos pontos estratégicos, no intuito de sensibilizá-los para que mantenham o seu estabelecimento livre de focos de *Aedes aegypti*;
- Manter e fortalecer no ato da visita domiciliar o papel de cada morador como “agente voluntário” no controle ambiental do seu domicílio na prevenção da dengue;
- Criar e manter brigadas contra a dengue nos diversos estabelecimentos, escolas, postos de saúde, edifícios em construção, edificações com grande quantidade de depósitos que possam se transformar em criadouros do *Aedes aegypti*, bem como, nos locais com grande fluxo de pessoas;
- Buscar e intensificar parcerias com a Vigilância Sanitária e Assessoria Jurídica, para adequar os estabelecimentos comerciais e industriais ao Código de Postura do Município, voltado para o controle da dengue;
- Intensificar a notificação de proprietários de terrenos baldios que alberguem potenciais criadouros para efetuarem limpeza sistemática dos mesmos;
- Disponibilizar meios de comunicação para população por meio de telefone, email etc. para denuncia de locais com criadouros do mosquito e orientações sobre prevenção;
- Destinar e garantir 70% do tempo efetivo de trabalho dos supervisores direcionados a supervisão direta e indireta das ações de campo.

6.3. Ações de Mobilização Social

O principal objetivo desse componente é fomentar o desenvolvimento das ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação por *Aedes aegypti*, observadas a sazonalidade da doença e as realidades locais quanto aos principais criadouros.

A comunicação social terá como objetivo divulgar e informar sobre ações de educação em saúde e mobilização social para mudança de comportamento e de hábitos da população, buscando evitar a presença e a reprodução do *Aedes aegypti* nos domicílios, por meio da utilização dos recursos disponíveis na mídia. O Plano de Contingência para



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

2022 se baseia principalmente, no incentivo ao controle mecânico dos focos, já que sua maioria se encontra no espaço intradomiciliar.

Atividades

- Intensificar ações educativas junto à comunidade escolar (SME) com vistas a vigilância e eliminação de possíveis criadouros do vetor nas escolas e no seu entorno;
- Intensificar parcerias estratégicas para formação de Brigadas Anti- Zika, Chikungunya e Dengue e capacitação de parceiros e voluntários para o controle e eliminação de focos e criadouros do vetor;
- Apoiar a capacitação das equipes de setores de segurança pública como bombeiros, defesa civil e guarda municipal para atuação estratégica e emergencial em locais com maiores índices de infestação do vetor de casos de Zika, Chikungunya e Dengue;
- Fomentar fóruns locais emergenciais de Mobilização Social com as unidades de saúde nas 10 APs para ações estratégicas de orientação, educação e de enfrentamento aos vetores;
- Indicar a necessidade de treinamentos emergenciais com conselheiros de saúde, lideranças comunitárias e representantes da sociedade civil com vistas a agendas estratégicas de mobilização social nos espaços públicos;
- Informar a comunidade das ações previstas, facilitando a participação das mesmas e a atuação das equipes de campo;
- Divulgar boletins na mídia local informando o cronograma de atividades dos agentes de campo e ruas a serem pulverizadas;
- Realizar trabalho educativo, tanto em relação ao controle do vetor, quanto em relação aos sinais e sintomas de adoecimento entre trabalhadores das empresas locais;
- Disponibilizar número de telefone para informações sobre dengue;
- Fortalecer parcerias com instituições, empresas e organizações da sociedade civil abordando durante todo o ano as ações de Promoção da Saúde, controle e prevenção da Zika, Chikungunya e Dengue, e eliminação de focos e criadouros do vetor;
- Acompanhar, assessorar, monitorar, avaliar e propor ações estratégicas na agenda semanal da Sala de Situação da Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya .

6.4 Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Imprensa desenvolverá as seguintes ações para contribuir com Plano de Plano de Contingência para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya:



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

- Atender as demandas das mídias impressa, radiofônica, televisiva e redes sociais para fornecer informações e/ou intermediar entrevistas a partir dos fatos gerados, pela própria assessoria ou requisitadas pelos meios de comunicação;
- Produzir pautas, de matérias e de releases para divulgar para imprensa as ações executadas pela Prefeitura de São Jerônimo no combate ao Aedes aegypti assim como divulgar os serviços disponíveis para atender a população em caso de epidemia;
- Realizar ações de comunicação e mobilização para controle do Aedes no(s) bairro(s) com notificação de casos;

Distribuir releases, notas de esclarecimento e informações epidemiológicas e entomológicas, realizar matérias jornalísticas e entrevistas, além de matérias e notas no site do oficial, redes sociais, boletim interno da SMS (Informe da Saúde), e imprensa local;

- Divulgar as ações de prevenção e combate, como mobilizações, mutirões e fóruns.
- Produzir material informativo com a criação de peças para mídias digitais e impressas como cartazes, folhetos, banners e conteúdo para site.
- Desenvolver ações para o público interno (mensagens em contracheque, no Informe da Saúde, no Portal do Servidor, entre outras).

6.5. Legislação

Legislação municipal foi encaminhando a Câmara Municipal, tratando do controle do mosquito Aedes aegypti e dá outras providências, como no caso do recolhimento de pneus a fim de evitar a proliferação de larvas. LEI Nº 3550, DE 25 DE JULHO DE 2017

6.6. Sustentação Político - Social Ações:

- Sensibilizar e mobilizar os setores políticos, com vistas a assegurar o aporte financeiro e a articulação intersetorial necessários à implantação e execução do Programa;
- Articular a Secretaria Municipal de Saúde com segmentos da sociedade civil, como CDL, Grupos Religiosos, Ong's, Universidades e Grandes Indústrias;
- Propor participação do Ministério Público para garantia de ação contrapontos estratégicos.

6.7. Da gestão

- Apoio administrativo e logístico;
- Constituição de comitê técnico e de comitê de mobilização;
- Gestão de pessoas; Realizar reuniões semanais e se necessário extraordinárias da Sala de Situação da Zika Vírus, Febre Chikungunya e Dengue, incluindo na sua composição



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

representantes da Vigilância em Saúde, Assistência - Atenção Primária e Hospitalar; Promoção da Saúde e Comunicação Social.

- Apresentar e discutir situação da Zika, Chikungunya e Dengue nas reuniões semanais
- Apresentar e discutir dados da sala de situação em reunião semanais e extraordinárias dos Coordenadores Gerais de Atenção Primária.

7. FINANCIAMENTO

As atividades e eventuais necessidades de recursos para implantação deste plano dar-se-á por meio do Teto Financeiro de Vigilância e Saúde – TFVS, onde os recursos devem ser destinados para a seguinte logística:

- Manutenção do veículo do programa da dengue (1 automóvel);
- Contratação de agentes de campo;
- Aquisição de material de campo para os agentes de endemia;
- Viabilizar impressos padronizados para combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamento para aplicação de inseticidas;
- Gestão de pessoas;

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: - Monitoramento dos indicadores de acompanhamento;

- Realizar uma avaliação conjunta do plano pelos níveis de gestão
- Municipal, Estadual e Federal.

9. COMITE TÉCNICO MUNICIPAL

- Ederson Pizio Lopes – Secretário Municipal de Saúde
- Rodrigo Santos – Coordenador de Vigilância em Saúde
- Lucielle Cairuga – Coordenadora Vigilância Epidemiológica
- Carolina Oliveria de Azevedo – Coordenadora de Políticas de Atenção Primária e Secundária
- Alexandre Candido Santos – Assessor de Vigilância em Saúde



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JERÔNIMO
Secretaria da Saúde

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 160 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue: manual de enfermagem – adulto e criança. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 48 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue – PNCD/Fundação Nacional de Saúde. Brasília, 2002.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria Estadual da Saúde, Plano de Contingência da Dengue, 2019

SÃO JERÔNIMO-RS, Plano Municipal de Saúde 2022/2025

SÃO JERÔNIMO-RS, Programação Anual da Saúde 2023